Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Soberania nacional

O governo Trump ameaça executar sanções contra ministros do STF sob alegação de que, supostamente, estariam ferindo os direitos humanos durante o julgamento da tentativa de golpe do 8 de Janeiro. É um ato que viola, claramente, a soberania brasileira. Não faz o menor sentido essa ação invasiva sobre outra nação.

Que autoridade moral tem para falar na condição de arauto dos direitos humanos um governo que manifestou a intenção de anexar o Canadá e a Groelândia. Proibiu a universidade de Harvard de acolher estudantes estrangeiros. Alijou, completamente, da comunicação oficial notícias sobre as mudanças climáticas. Interrompeu o cálculo e a publicação de preços de vários produtos do PPI, uma mapa de índices de preços ao produtor. O PPI mede a inflação no atacada e fornece pistas sobre quanto as mudanças poderão atingir os consumidores em forma de inflação.

Ou seja, Trump quer esconder a inflação provocada pela guerra de taxas que ele instituiu contra o restante do mundo, sob o slogan: American First. Os efeitos da trapalhada já foram sentidos em todas as áreas da economia. Trump tomou uma decisão atabalhoada sem medir as consequências de seus caprichos insanos. Ele é xenófobo e o mundo é globalizado. Apesar de todo o poderio econômico e bélico dos Estados Unidos, a guerra de Trump já nasceu perdida.

Ele foi obrigado a recuar nas taxas, sob a pressão dos bancos, das bolsas de valores e das grandes empresas norte-americanas, que tiveram os interesses prejudicados por suas medidas desrazoadas.

O governo Trump não respeita nenhum tratado internacional, age como valentão contra o Brasil e se acovarda contra a China. Aplicou sanções absurdas e depois foi obrigado a recuar. Existem pessoas que podem ser patriotas, mas dos Estados Unidos, não do Brasil. Ganem de humildade para os despautérios de Trump que ferem a nossa soberania enquanto se enrolam na bandeira brasileira.

Se o sistema de Justiça norte-americano não tivesse falhado, clamorosamente, Trump seria impedido de assumir o poder. Como é que a nação mais poderosa da Terra declara presidente um cidadão com três processos criminais e 88 acusações na Justiça? Como é que permite retomar o poder um presidente que incitou um golpe de Estado?

Na verdade, o STF tornou-se uma referência internacional em relação ao combate aos abusos das big techs. Talvez por essa razão setores do governo norte-americano, ligados às grandes corporações de comunicação virtual, tenham impulsionado a ofensiva contra a corte brasileira.

Em toda a história sobre o nazismo e o fascismo, a inação e a hesitação das instituições para defender a democracia foram determinantes para a ascensão dos movimentos autocráticos. Com a sua cumplicidade e omissão criminosas, as big techs contribuíram, decisivamente, para a derrocada das democracias e para a ascensão das ditaduras em vários pontos do mundo, por meio de uma política sistemática de propagação de notícias fraudulentas.

A mentira se tornou um negócio altamente rentável. As big techs têm um capital maior do que o PIB de vários países. Querem operar sem obedecer a nenhuma regra ou lei em uma terra de ninguém. É algo totalmente descabido interferir no sistema de justiça de outro país e, num assomo de cinismo, ainda posar de defensor dos direitos humanos. A Câmara dos Deputados, o Senado, o sistema Judiciário e todos os verdadeiros patriotas não podem aceitar essa invasão dos farsantes da liberdade.

SAÚDE / Com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal, o GDF ampliou a imunização contra a doença para toda a população a partir dos seis meses de idade. Quase 3 milhões de pessoas aptas a receberem a proteção

O poder da vacina contra gripe

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» LEONARDO RODRIGUES*

Com a mudança das estações e a chegada dos dias mais frios, é comum o aumento dos casos de gripe, resfriados e outras doenças respiratórias. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal alerta que estamos no período dessas enfermidades. A redução da temperatura e a baixa umidade do ar podem prolongar a vida de vírus como o da gripe, mantendo-os ativos por mais tempo e facilitando a transmissão. Além disso, para se proteger do clima gelado, as pessoas permanecem mais tempo em ambientes fechados e pouco ventilados, o que também contribui para o problema.

Esta época do ano é marcado pelo aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), relacionados à circulação de diversos patógenos, como o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que acomete principalmente crianças de até dois anos, e o rinovírus, mais comum entre pacientes de 2 até 14 anos.

A gripe, causada pelo vírus influenza, também é recorrente por este período. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores no corpo, tosse e mal-estar geral. Apesar de parecer simples, essa enfermidade pode provocar complicações, especialmente no público infantil, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Por isso, é fundamental que a população se vacine durante esse período.

Fotos: Leonardo Rodrigues/CB

Maria do Carmo: "A vacinação é importante para não propagar esse vírus, porque é muito perigoso"

Jussimara sobre o imunizante: "É um avanço da medicina e temos que aproveitar"

Miguel diz que se protege todos os anos e que quem mora com ele deve fazer o mesmo

Providência

Para reforçar a prevenção, o Governo do Distrito Federal (GDF) ampliou a vacinação, na rede pública de saúde contra a gripe para toda a população a partir dos seis meses de idade, desde 19 de maio. Segundo a Secretaria de Saúde, aproximadamente 2,8 milhões de pessoas estão aptas a receber a picada contra a influenza. O envio das doses, entregues pelo Ministério da Saúde, ocorre de forma gradual — semanal ou quinzenalmente — conforme a disponibilização.

De acordo com Jessica Fernandes Ramos — médica do Núcleo de Infectologia do Hospital Sírio-Libanês e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) — uma menor ocorrência de pacientes com gripe reduz a possibilidade de que surjam casos graves. E acrescenta: "Quanto menos pessoas procurarem os prontos-socorros por causa da gripe, mais espaço teremos para atender quem realmente precisa. Também reduzimos a demanda, aliviamos a sobrecarga dos serviços de saúde e diminuímos os custos com internações evitáveis, tornando o sistema de saúde mais eficiente e sustentável".

Ela também destaca que a vacina é essencial para pessoas com baixa imunidade, que costumam ter uma resposta menor à imunização, e para aqueles que convivem com esse grupo. "Transplantados, pacientes em quimioterapia ou idosos muito frágeis nem sempre conseguem se proteger bem com a vacina. Por isso, é importante que quem convive com eles esteja vacinado", afirma. "Quando familiares, cuidadores e profissionais de saúde se vacinam, ajudam a proteger essas pessoas indiretamente."

A empresária do ramo gastronômico, Jussimara Monteiro, 60, que estava na Unidade Básica de Saúde do Guará I para uma consulta de rotina, disse ao **Correio** que já se protegeu contra a influenza este ano. "A vacina é um avanço da medicina e temos que aproveitar. Claro que ainda existe a chance de pegar gripe ou resfriado, mas as consequências são bem menores", enfatizou.

Além dela, o aposentado Miguel Nascimento, 75 anos, também procurou a unidade médica para garantir a proteção da família, levando a filha para se vacinar. "Tomo essa vacina todos os anos, e faço questão que todos que morem sob meu teto também venham. Ano que vem, pretendo vir, novamente, vou tomar sempre", ensinou.

Hábito

Segundo a doutora Jessica, a vacinação contra a gripe precisa ser feita anualmente porque o vírus influenza sofre mutações frequentes. "Com essas alterações genéticas, surgem novas variantes, o que exige que a composição da vacina seja atualizada anualmente com base nas cepas mais recentes em circulação", detalha.

Além das mutações frequentes, outro fator que justifica a vacinação anual é que a proteção conferida pela vacina diminui com o tempo. A resposta imunológica não é tão robusta nem duradoura, o que reforça a importância de renovar essa proteção todos os anos.

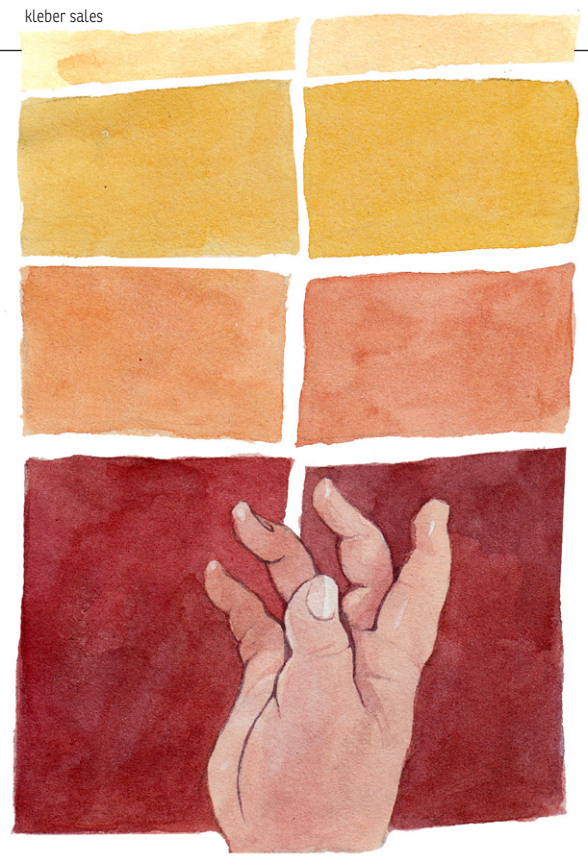
A auxiliar administrativa Maria do Carmo Rodrigues Oliveira, 65, moradora do Guará I, tem o hábito de se vacinar contra a gripe, e neste ano não foi diferente. Ela diz que mantém sua caderneta de vacinação atualizada. "A vacinação é importante para não ter muito problema, para não propagar ainda mais esse vírus, porque ele é muito perigoso", disse.

DÍVIDAS

Mãe fere filha de 2 anos com faca

» MARIANA SARAIVA

kleber sales



Uma mulher de 20 anos atacou a filha, de 2 anos e 7 meses, ferindo-a com vários cortes de faca no tórax e no pescoço, sendo um deles mais profundo, e em seguida tentou tirar a própria vida, em Santo Antônio do Descoberto (GO), a 41 km de Brasília.

Em depoimento à Polícia Civil, a agressora disse que o motivo do crime foi seu desespero com cobranças e ameaças que sofria de agiotas, aos quais devia dinheiro que — segundo ela — usou para apostas no jogo do "Tigrinho". Ela, então, teria decido matar-se e também a filha, que não queria ver criada por familiares.

O ataque ocorreu na última sexta-feira, por volta das 16h, na Quadra 50 do bairro Mansões Bittencourt. Antes da agressão, a mulher deixou uma carta de despedida explicando sua decisão. Após ferir a criança, ela tentou cortar seus pulsos e pescoço. Em seguida, ingeriu medicamentos e ligou para o ex-companheiro, pai da menina, contando o que fez.

O homem foi ao local, resgatou a filha e a levou ao hospital de Santo Antônio do Descoberto. A menina foi transferida para o Hospital Regional de Taguatinga. Segundo a delegada Nathália Luz, responsável pelo caso: "Apesar do número de golpes (15), só um foi profundo, e ela teve alta no sábado. Está fora de perigo".

A mãe recebeu atendimento médico na cidade goiana, onde passou por lavagem gástrica. Posteriormente, foi presa em flagrante por policiais do 52º Batalhão da Polícia Militar. A Justiça determinou que ela seja mantida em prisão preventiva enquanto aguarda julgamento.

Quatro atingidos por estrutura de galpão

Marcelo Thompson Flores/CB

Quatro pessoas ficaram feridas, ontem, devido à queda do piso do segundo pavimento de um galpão. O acidente aconteceu por volta das 11h30, na Quadra 8 do Setor Central do Gama. Segundo informações de testemunhas ouvidas pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF), as vítimas estavam em cima da estrutura quando o desabamento ocorreu. De acordo com a capitã Laryssa Portal, alguns dos acidentados tiveram fraturas em membros inferiores e outros, nas costelas. Todos sofreram escoriações, e se queixavam de dores. Transportados por ambulâncias do Samu, três foram levados ao hospital regional do Gama e o quarto para o hospital de Santa Maria. A Defesa Civil foi acionada para avaliar a segurança da construção. O órgão determinou a interdição da área e que os proprietários providenciassem a contratação de um engenheiro a fim de que ele dê um parecer técnico que ajudará a definir o que deve ser feito no lugar. Peritos da Polícia Civil foram enviados para ajudar a determinar as causas do problema.